

Por **Pedro Tilheiro Moreira**



Combate ao insucesso escolar. Foi este o tema escolhido para o ensino básico do programa Parlamento dos Jovens. O insucesso escolar tem vindo a aumentar ano após ano e vários estudos revelam que é mais notado em alunos que estudam entre o 2º ciclo e o ensino secundário. Este ano fomos nós os jovens a debater medidas para combatê-lo e a apresentar algumas ao Ministério da Educação.

No passado dia 21 de janeiro, pelas 14h30 realizou-se a sessão escolar na Escola Básica e Secundária de Barroelas, onde foram eleitos com deputados os alunos (as): Joana Amorim, Luísa Gonçalves e Pedro Moreira (dep. suplente), pertencentes a 2 listas diferentes das 5 listas totais candidatas.

Já no dia 03 de março pelas 09h30 realizou-se a sessão distrital, no auditório da Escola de Monserrate na presença, da parte da manhã, do

deputado Jorge Fão do Partido Socialista (PS). Aí foram eleitas as referidas escolas: Escola Básica e Secundária de Barroelas, Escola Básica e Secundária Diogo Bernardes, de Ponte da Barca, e a Escola Básica e Secundária de Valdevez. Para portavoz, do círculo, foi eleita a deputada Sara Arezes da Escola Diogo Bernardes.

Como pretendíamos, ficamos eleitos para a fase nacional que vinha a decorrer no palácio de S. Bento, em Lisboa, nos dias 04 e 05 de maio.

Como combinado, o concelho de Viana do Castelo, que neste caso era apenas a nossa escola, esperou o autocarro viria que de Ponte da Barca com os nossos colegas deputados do círculo de Viana do Castelo, e nós esperamos na Av. Capitão Gaspar de Castro, fora do hotel Axis para seguirmos para Lisboa, "recolhendo" outros colegas deputados de outras localidades.



Quando chegamos ao Palácio de S. Bento, por volta das 13h40, estávamos atrasados pois deveríamos estar lá 40 minutos antes. Fomos divididos: jornalistas e professores para a porta lateral, onde fomos revistados, e deputados para a porta principal.

Depois de revistados, seguimos para o local de receção aos jornalistas e professores para recebermos as nossas identificações e algum material como cadernos de anotações e lembranças. Enquanto isso os deputados eram identificados também, do mesmo modo que nós jornalistas.



Já na sala da nossa Comissão, neste caso a 3ª, ficamos a conhecer os nossos colegas deputados de Braga, Aveiro, Coimbra, Lisboa, Portalegre e Vila Real. Esta comissão era presidida pela deputada Margarida Almeida, do Partido Social Democrata (PSD), eleita pelo círculo do Porto, e pela deputada Inês Teotónio Pereira, do Centro Democrático e Social-Partido Popular

(CDS-PP) e assessorada pela assessora Susana Fazenda.



Quando já todos se tinham instalado, a deputada Margarida Almeida abriu a sessão com um breve e interessante discurso acerca da nossa iniciativa e do programa. Só depois é que começou o debate a sério, com a apresentação dos projetos. Excetuando Aveiro, todos os círculos apresentaram os seus projetos, o que foi bom, pois só podíamos debater os projetos que teriam sido apresentados no momento próprio. Só depois é que debatemos as medidas propostas nos projetos apresentados, e aí todos defenderam as suas medidas estando certas ou erradas, mas é este o espírito, o espírito que vagueia pelas instalações da "Casa da Democracia". De seguida, foi eleito o projeto base da 3ª comissão onde o projeto de Viana do Castelo empatou por 2 vezes com Braga, tendo depois sido eleito o de Braga, não por votações, mas sim pelos critérios do regulamento.



No final foram formuladas as questões a colocar por cada círculo a um deputado presente na sessão do dia seguinte, tal como se tinha passado na sessão Distrital.



Enquanto isto, por volta das 15h30, os jornalistas concentraram-se na sala dos Passos Perdidos onde estaria a decorrer a exposição: "Todos às Urnas" que o tema estava relacionado com o direito de voto e eleições. Lá era o ponto de encontro para a visita guiada à sala do Senado e à sala principal. A Sala dos Passos Perdidos era antigamente a sala de espera para jornalistas que lá aguardavam, andando de um lado para o outro, os deputados, daí o seu nome. Também ficámos a saber que este edifício foi mosteiro da ordem de S. Bento, que terá sido construído no ano de 1558, e que a sala do Senado teria substituído a sala provisória que teria ardido em 1885.

Depois do lanche que teve lugar no átrio seguimos para a sala do Senado, onde decorreu o momento cultural, onde atuou o atual humorista, Jorge Serafim, que nos descontraiu a todos por uma hora e meia. Para terminar o dia, jantamos no mesmo local onde lanchámos, no átrio, e de seguida partimos todos para os hotéis/pousados destinados (as).



No dia seguinte, já na casa da democracia, voltamos a ser divididos e revistados, tal como se tinha passado no dia anterior. De seguida, todos se dirigiram para a sala do Senado, onde viria a decorrer a sessão plenária e momentos depois entrou o presidente da mesa, este que chamou o Vice-Presidente da Assembleia da República, o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário e o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura.

Quando já estavam todos presentes e enquanto chegavam os deputados, o presidente da mesa abriu solenemente a sessão plenária com um breve discurso. Falou-nos também do programa que faria este ano 20 anos, e de seguida assistimos a um vídeo sobre a origem do programa, alguns testemunhos de deputados, etc.

Depois do vídeo, discursou o Secretário de Estado, o Vice-Presidente da Assembleia da República e o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura abordando o tema em questão, o Insucesso Escolar.



Foram então chamados os elementos da mesa, e na presença dos mesmos, apresentado o plano do que iria decorrer na mesma sessão.

Quando todos os deputados já tinham chegado, dirigiu-se cada um ao seu respetivo lugar, que estaria reservado em frente da mesa. Dado que estavam todos presentes, cada círculo começou por fazer a sua pergunta ao deputado indicado na lista que seria fornecida a cada um com as perguntas e os deputados a que deveriam ser feitas.



No caso do nosso círculo, o de Viana do Castelo, foi-nos dada a indicação de que a pergunta teria de ser feita ao deputado Michael Sufert, do CDS-PP, que com simpatia identificou logo a nossa deputada como filha de sua colega deputada do PSD, Rosa Arezes, e de seguida respondeu, com clareza, à pergunta.

Enquanto isto, os jornalistas dirigiram-se para a porta de saída dos deputados, esperando-os para lhe fazer também algumas perguntas. No meu caso consegui questionar o deputado Rui Pedro Duarte, do Partido Socialista (PS), com a seguinte questão:



P: “O senhor deputado acha que o atual governo deveria prestar mais importância à Educação?” Com clareza respondeu: R: “Sim, acho que sim, sem dúvida.”.

Enquanto os jornalistas faziam o seu trabalho, começavam, no hemiciclo, a ser debatidos os projetos de cada Comissão, estes mesmos, que viriam a dar apenas um projeto base, a apresentar à Assembleia da República.

Entretanto, chegou a hora do almoço, onde se reuniram no claustro do palácio, os deputados e os jornalistas, que estariam na conferência de imprensa com os deputados Abel Batista e Pedro Pimpão.

Depois do almoço a sessão plenária continuou, pois, da parte da manhã, não teria havido tempo para acabar de eleger as medidas para o projeto base.

Com o projeto base elaborado, este foi lido e, de seguida, foram entregues os diplomas aos deputados, numa breve cerimónia, dado que, os dos jornalistas teriam sido distribuídos durante a sessão.

Encerrada a sessão, apareceu a surpresa final, quando todos os diplomas tinham sido entregues, levado por uma base móvel, surgiu no Senado, um bolo para a comemoração do 20º aniversário do Programa.

Dirigimo-nos todos para os autocarros que nos deixaram nas nossas cidades. Esta, uma experiência desejada por todos nós e concretizada. Os meus parabéns a todos nós, Homens do Futuro, Homens com H “grande”.

Os Deputados eleitos à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do Ensino Básico recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Criação de outros modos de incentivar os alunos, como por exemplo, a criação de um quadro de mérito para os alunos que demonstram melhorias nos seus resultados escolares. Sabendo que esta medida já é aplicada em várias escolas, defende-se a sua generalização e realça-se também que não tem nenhuns custos monetários.
2. Incentivo de atividades culturais, como o teatro, a dança, a música e o desporto, visando o desenvolvimento cognitivo, cultural e autodisciplina.
3. Redução do número máximo de alunos por turma para 20. Todas as escolas deveriam ser dotadas de psicólogo (s) e outros técnicos para fazerem o acompanhamento vocacional e o apoio dos alunos, assim como trazer bons exemplos de alunos do secundário/ universidade à escola, que facilitem a escolha futura dos alunos.
4. Melhorar a aprendizagem diminuindo o número de alunos por turma, criando um horário mais flexível e possibilitando a criação de um horário de estudo.
5. Os programas escolares das diferentes disciplinas deverão ser menos extensos para um melhor aproveitamento dos alunos. Alguns conteúdos deveriam ser dados mais cedo e outros mais tarde, dependendo do seu grau de dificuldade, para uma melhor aprendizagem dos alunos.
6. Redução dos currículos das disciplinas e atribuição de uma componente muito mais prática, incluindo o empreendedorismo, estabelecendo, para isso, parcerias com empresas.
7. Promoção de um ambiente saudável e sem stresse de modo a motivar os alunos e incitar ao estudo, com redução da carga horária para o máximo de 60 minutos, ajustando os horários.
8. Implementação, no início do 3º ciclo, de duas vias distintas: ensino vocacional (sem a necessidade de os alunos possuírem os “requisitos mínimos”) e ensino regular.
9. A coadjuvância tem sido uma experiência positiva. Neste sentido, propõem-se alargar esta metodologia a vários anos letivos em turma com pior aproveitamento escolar.
10. Implementação e generalização de um programa que consiste na criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno e ao encarregado de educação assessorado por professores, diretores de turma, serviços de psicologia e orientação e alunos tutores, onde, em primeiro lugar, se estabelece com cada aluno um plano de objetivos/metapas que este tem de cumprir, tal como existe nas grandes empresas. Este gabinete também poderia dotar os encarregados de educação de materiais necessários para auxiliar o seu educando no seu percurso escolar através de palestras/sessões. Consequentemente, será dado apoio a todas as disciplinas, tendo em conta as diferentes dificuldades de cada aluno.